



Jair Bolsonaro e Michelle são aguardados em São José

Na reta final das eleições municipais a cidade de São José dos Campos se prepara para receber visitas ilustres que podem definir o rumo do pleito na maior cidade da RM Vale. O ex-presidente Jair Bolsonaro e sua esposa, Michelle Bolsonaro, estão cotados para fazer uma aparição no dia 1º de outubro, onde devem manifestar seu apoio ao candidato à prefeitura, Eduardo Cury, do PL. Esta visita, ainda não confirmada oficialmente, é esperada com grande expectativa por eleitores e apoiadores do movimento conservador. A presença dos Bolsonaro em São José é mais do que uma... **P 03**

Apoio desmentido: Visita de Marçal à A.D. Belém repercute entre líderes!



A recente visita do ex-coach e candidato à prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal (PRTB), à sede da Assembleia de Deus – Ministério Belém (uma das maiores denominações do país), causou uma onda de controvérsias... **P 05**

Eleições: Acusações, liminar e novo cenário!



A corrida eleitoral municipal em São José dos Campos ganha novos contornos à medida que as intenções de voto são reveladas em pesquisas recentes. O cenário atual indica uma reviravolta significativa, com o atual prefeito, Anderson Farias (PSD), enfrentando uma queda que o coloca em um empate técnico com o candidato... **P 08**



Em discurso na ONU, Lula argumenta a favor pela Justiça Social e Ambiental

Em discurso na 79ª Assembleia Geral das Nações Unidas, o presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, voltou a destacar temas centrais de... **P 07**



A Marcha da Maconha reúne indivíduos em meio a luta contra as drogas

O dia 21 de setembro de 2024 foi marcado pela primeira marcha da maconha do ano em São José dos Campos. Com o tema "cidade inteligente... **P 04**

Coluna Social



Conselho de Pastores de São José dos Campos



Coronel Wilker e José Antônio



Eduardo Cury, Sheila, Shakespeare Carvalho e Mello



CNPJ CANDIDATO: 56.535.025/0001-69

SHAKE 22123

VEREADOR

#SEMPRE PRESENTE!

NA SAÚDE
NA EDUCAÇÃO
NO TRABALHO
NO SOCIAL

EDUARDO CURY 22
PREFEITO JOSÉ MELLO

EDITORIAL

Informe Vale

DIRETOR GERAL

JOSÉ ANTÔNIO DE FIGUEIREDO ALMEIDA

SÓCIO FUNDADOR

JOSÉ ANTÔNIO ALMEIDA - FALECIMENTO 21/07/2022

DIRETOR EXECUTIVO

JOSÉ ANTÔNIO DE FIGUEIREDO ALMEIDA

DIRETORA ADMINISTRATIVA

MARIA JESUS DE FIGUEIREDO ALMEIDA

ARTES

WAGNER BONFIM

DIAGRAMAÇÃO

WAGNER BONFIM

TEXTOS

HUMBERTO BANNYS
DANILO PEREIRA

FOTOS

DANIELA CRUZ FOTOGRAFIA

TIRAGEM: 10.000 EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO: ENTREGA NAS 200 PRINCIPAIS IGREJAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, TAUBATÉ E JACAREI.

ATENDIMENTO, PUBLICIDADE OU ASSINATURA:

TEL: WhatsApp: (11) 9 6191 4760 - (12) 9 88278 7007

juniorespm@gmail.com
comercial@portalinformevale.com.br

As opiniões emitidas pelos colunistas e leitores são de responsabilidade deles próprios. Não traduzem necessariamente o posicionamento do jornal Informe Vale. As cartas à redação devem ser enviadas ao endereço acima com: assinatura, identificação, telefone e endereço. As cartas podem ser resumidas pela redação.



Opinião



Siga-nos no Instagram

@portalinformevale



Acesse nosso Portal

portalinformevale.com.br



Chame no WhatsApp

WhatsApp (11)96191-4760

MAIS SEGURANÇA E HIGIENE, NO MANUSEIO DA CEIA.

Por isso, fornecemos os cálices da Santa Ceia para sua comodidade.

A Videira Cálices é uma empresa familiar e cristã que surgiu da necessidade de modernidade e salubridade para o momento de comunhão entre os irmãos no ato da Santa Ceia.

PRODUTOS

SOLICITE UM ORÇAMENTO

★ Cálices envasados com suco de uva integral e pão ázimo

- Kit com 48 unidades
- Kit com 4 unidades, para ocasiões especiais

★ Cálices envasados com suco de uva integral (sem pão)

- Kit com 48 unidades
- Kit com 4 unidades, para ocasiões especiais

★ Descartáveis vazios

- Kit com 100 unidades (quantidade mínima)
- Tampa estojo (abre e fecha) pacote com 100 unidades

ENTREGAMOS EM TODO O BRASIL

Instagram @videlracalices | Telefone 12 99616-5151 | contato@videiracalices.com.br | www.videiracalices.com.br
São José dos Campos - SP

VIDEIRA CÁLICES

Jair e Michelle Bolsonaro aguardados em SJC para apoiar Eduardo Cury



Assim como o filho Eduardo Bolsonaro fez recentemente, Jair e esposa devem manifestar apoio público ao candidato Eduardo Cury – que segue liderando as pesquisas na corrida municipal joseense

Na reta final das eleições municipais a cidade de São José dos Campos se prepara para receber visitas ilustres que podem definir o rumo do pleito na maior cidade da RM Vale. O ex-presidente Jair Bolsonaro e sua esposa, Michelle Bolsonaro, estão cotados para fazer uma aparição no dia 1º de outubro, onde devem manifestar seu apoio ao candidato à prefeitura, Eduardo Cury, do PL. Esta visita, ainda não confirmada oficialmente, é esperada com grande expectativa por eleitores e apoiadores do movimento conservador.

A presença dos Bolsonaro em São José é mais do que uma simples visita de apoio; é uma estratégia que pode ser considerada a “cartada final” de Cury. O vice-presidente do PL local, Lino Bispo, confirmou que as tratativas para a vinda do ex-presidente estão avançadas. “Estamos aguardando ansiosamente a confirmação da presença do ex-presidente. Seria um grande impulso para a campanha de Eduardo Cury, que já é líder nas pesquisas de intenção de voto”, afirmou Bispo.

A campanha de Cury tem ganhado força com o apoio de figuras proeminentes do PL e de um eleitorado conservador que se identifica com os princípios defendidos pelos Bolsonaro. Recentemente,

o deputado federal Eduardo Bolsonaro, filho do ex-presidente, esteve em São José para manifestar seu apoio ao candidato. Durante um evento, Eduardo declarou. “Estamos fechados com Eduardo Cury em São José dos Campos. Jair Bolsonaro apoia o Cury. Estamos com Cury”. A empolgação no ar reflete a esperança de muitos que veem em Cury a continuidade das políticas que tiveram seu auge durante o governo Bolsonaro.

Com a presença dos Bolsonaro, o PL Mulher está organizando um evento grandioso para receber Michelle Bolsonaro, onde candidatos a vereador alinhados ao perfil conservador também estarão presentes. A expectativa é que a cidade sinta o fervor e a união do eleitorado de direita, que, após anos de luta, vê a oportunidade de ter um representante direto que defenda suas bandeiras no Paço Municipal.

Entretanto, a logística para a visita do ex-presidente é um desafio considerável. A segurança é uma prioridade, e a equipe de Bolsonaro exige um carro blindado para o traslado na região. Além de São José, o ex-presidente pode visitar outras cidades do Vale do Paraíba como Taubaté e Guaratinguetá; a inclusão de Jacareí é considerada improvável até o momento.



A corrida pela prefeitura de São José dos Campos não é simples. Eduardo Cury enfrenta concorrentes de peso, como o atual prefeito Anderson Farias (PSD), que busca a reeleição, e o deputado estadual Dr. Elton (União). O apoio dos Bolsonaro, especialmente em um momento tão decisivo, poderia ser o diferencial que Cury precisa para se consolidar como o favorito nas urnas.

A cidade, conhecida por seu forte potencial econômico e um eleitorado que valoriza a segurança, a educação e os valores familiares, está atenta a cada movimento da campanha. Para muitos, a candidatura de Cury é uma luz de esperança em tempos de incertezas políticas e sociais.

Como enfatiza a fé e a crença em um futuro melhor, a chegada de Jair e Michelle Bolsonaro pode ser vista

como um momento abençoado, trazendo não apenas um apoio político, mas também uma renovação de esperanças para os que acreditam em um governo que respeita e promove os valores cristãos e conservadores.

À medida que o dia da visita se aproxima, a expectativa cresce. O que se espera é que essa manifestação de apoio solidifique ainda mais a posição de Cury como um candidato viável e

promissor, pronto para enfrentar os desafios da administração municipal.

Enquanto isso, a comunidade evangélica, que forma uma parte significativa do eleitorado, se mobiliza para dar as boas-vindas aos Bolsonaro. O clima é de união, uma verdadeira celebração da fé e da esperança em um futuro que, com a ajuda de Deus e do comprometimento de seus representantes, pode ser transformado em realidade.

"CONSERVANDO VALORES, LUTANDO PELA LIBERDADE"

VOTE

22.120

COLICAÇÃO SÃO JOSÉ NO RUMO CERTO NOVAMENTE
PL / FEDERAÇÃO - FIDEL - CIDADANIA - NOVO - MOBILIZA
PROPAGANDA ELEITORAL NA INTERNET - CNPQ DO CANDIDATO 96.297.552/0001-23

Marcha da maconha é realizada por centenas de pessoas em meio a debates sobre o combate às drogas



Manifestantes pedem descriminalização da cannabis em passeata na maior cidade do Vale do Paraíba

O dia 21 de setembro de 2024 foi marcado pela primeira marcha da maconha do ano em São José dos Campos. Com o tema “cidade inteligente acolhe sua gente”, a saída dos apoiadores foi feita às 12h, após a concentração, com destino à Praça da Matriz, situada no centro da cidade. O ato in-

centiva uma reflexão acerca da descriminalização do uso medicinal da planta. A meta é fomentar debates acerca das políticas de drogas no país. De acordo com o grupo organizador do evento, estudos cada vez mais destacam as vantagens da Cannabis sativa. Os defensores da planta relatam que ela pode ser útil

no tratamento de vícios como Mal de Alzheimer, depressão, insônia, álcool, epilepsia refratária, parkinson, dores crônicas e ansiedade.

Reivindicações dos apoiadores e combate as drogas dos opositores

Entre os temas levantados pelos manifestantes, estava a necessidade de descriminalizar o uso pessoal de maconha, além de regulamentar a produção e distribuição para fins medicinais. Além disso, questões sobre os impactos sociais e econômicos da legalização foram levantadas. Muitos defensores argumentaram que a regulamentação do mercado da maconha poderia gerar receitas significativas para o Estado, com arrecadação de impostos e geração de empregos em setores como agricultura, farmácia e comércio. Mas para muitos, o uso pode trazer consequências graves. Em entrevista exclusiva ao Jornal Informe Vale, o terapeuta em dependência química, Ailey Gonçalves Rosa, de 63 anos, ele é a favor da criminalização da maconha para uso recreativo “a prevenção é o melhor caminho e para recreação não dá. Porque futuramente a pessoa pode usar cocaína e o crack”. Conta Ailey. Perguntado sobre mudanças que podem ser feitas para o combate a erva, o terapeuta falou um pouco sobre como o apoio das escolas pode ser fundamental. “A educação é eficaz. Você trazer os alunos em debate, quebrar esse paradigma, esse tabu que não pode ser falado. Às vezes a gente não fala e eles aprendem na prática. E eu acredito que se incentivar



a ter o Dia Mundial de Combate às Drogas, e envolver as escolas, pode ser eficaz. Podemos mudar essa realidade, né? de repente criando um esporte coletivo em toda São José dos Campos, incentivando o esporte e a competição. Acho bacana”. Esclarece o terapeuta em dependência química. Por fim, Ailey fala que graças a criação de uma instituição nos anos 80, a maior cidade do Vale do Paraíba está em otimismo para o combate. “São José dos Campos tem uma política pública que foi feita em 1987, através do professor Hélio Augusto de Sousa, que hoje é a Fundhas. E ele viu na giratória o quê? Em risco social. O trabalho dessa instituição é muito importante, e se não fosse ela, a situação estaria pior. Eu acredito que esse trabalho é o melhor de prevenção às drogas que temos hoje”. Conclui Ailey Gonçalves.

Debate Nacional

A Marcha da Maconha em São José dos Campos reflete um debate mais amplo que acontece em todo o Brasil. Enquanto estados como São Paulo e Rio de Janeiro veem um

aumento nas discussões sobre a descriminalização da maconha, o governo federal segue dividido sobre o tema. A polarização entre grupos favoráveis à reforma das leis de drogas e aqueles que defendem uma abordagem mais rígida dificulta a construção de um consenso nacional. Em junho desse ano, após nove anos de sucessivas interrupções, por 6 votos a 3, o Supremo Tribunal Federal (STF) finalizou o julgamento que descriminalizou o porte de maconha para uso pessoal e fixou a quantia de 40 gramas para diferenciar usuários de traficantes. Com a decisão, não comete infração penal quem adquirir, guardar, tiver em depósito, transportar ou trazer consigo até 40 gramas

de maconha para consumo pessoal. A decisão foi aplicada em todo o país após a publicação da ata do julgamento.

Divisor de opiniões

A Marcha da Maconha na maior cidade do Vale do Paraíba trouxe à tona um debate que continua a dividir opiniões no Brasil. Enquanto os manifestantes defendem a descriminalização e o uso medicinal da cannabis, as autoridades locais reforçam a repressão ao tráfico e à criminalidade. Em meio ao embate, a cidade se vê no centro de uma discussão nacional complexa e longe de ser resolvida.



Em defesa dos servidores públicos!

Proponho uma alteração na Lei Complementar nº 653/2022, ampliando o prazo de vigência das novas regras de aposentadoria de 2 para 4 anos.

José Claudio
CANDIDATO DE VEREADOR

PSDB

Todos juntos fazendo a diferença

PARA VEREADOR
DR. JOSÉ CLAUDIO
45345

Edmarcio Cory

Segue divisão no meio evangélico com Pablo Marçal na A.D. Belém!



Após ser atacado por Silas Malafaia, candidato a prefeito de SP gera nova polêmica ao afirmar que tem apoio do Ministério liderado pelo pastor José Wellington Bezerra da Costa

A recente visita do ex-coach e candidato à prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal (PRTB), à sede da Assembleia de Deus – Ministério Belém (uma das maiores denominações do país), causou uma onda de controvérsias e divisão entre os evangélicos. Em um contexto onde a política e a fé frequentemente se entrelaçam, a tentativa de Marçal de afirmar o apoio da igreja levanta questões profundas sobre a influência religiosa nas eleições e o papel das lideranças evangélicas em um cenário político cada vez mais polarizado.

Na terça (24) Marçal publicou em suas redes sociais fotos e vídeos ao lado do pastor José Wellington Costa, presidente de honra da Assembleia de Deus Belém, afirmando ter recebido o apoio do líder e de toda a congregação. “Hoje recebi o apoio do pastor presidente José Wellin-

ton Bezerra da Costa e de toda a igreja Assembleia de Deus – Ministério Belém”, escreveu Marçal em seu Instagram, cercado de imagens que buscavam solidificar sua posição entre os eleitores cristãos.

Mas, esta declaração encontrou resistência imediata. O vice-presidente da Assembleia de Deus – Ministério Belém, pastor José Wellington Júnior, desmentiu Marçal, afirmando categoricamente que a igreja não declarou apoio ao candidato. “Nós apenas recebemos ele educadamente”, declarou Júnior na manhã (25) seguinte à visita, reforçando que a posição oficial da igreja permanece neutra.

Vereadora em São Paulo, Rute Costa (PL), que é filha de José Wellington Costa, também não poupou esforços para refutar as alegações de Marçal, chamando-as de “fake news”. “Meu pai nun-

ca falou que estava apoiando ele. Marçal recebeu uma oração, mas isso não implica em apoio político”, afirmou Rute. Ela destacou que Marçal chegou ao templo já no fim do culto e solicitou uma oração, um gesto comum na cultura evangélica, mas que não deve ser confundido com apoio político.

A vereadora ainda ressaltou que a Assembleia de Deus Belém está oficialmente apoiando o atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB). “É triste, mas é mais uma notícia falsa para atrair os eleitores. A verdade sempre aparece”, enfatizou Rute, alertando sobre a importância da clareza na comunicação, especialmente em tempos de eleições. A polêmica não ocorre em um vácuo. Nos últimos anos, a relação entre a política e a igreja tem se intensificado, especialmente com a ascensão de líderes evangélicos em diversas esferas.

A presença de Marçal, um ex-coach com um estilo de liderança controverso, tem dividido opiniões dentro do próprio segmento evangélico. Enquanto alguns o veem como uma figura renovadora, outros questionam sua adequação e compromisso com os valores cristãos. Pastores influentes, como Silas Malafaia (veja edição anterior), têm utilizado suas plataformas para “desconstruir” a imagem de Marçal, buscando reafirmar que ele não representa os interesses do segmento evangélico. Malafaia e outros líderes religiosos têm enfatizado a importância de apoiar candidatos que verdadeiramente compartilhem os valores da fé cristã.

Força do ministério

Uma das maiores denominações evangélicas do Brasil, a Assembleia de Deus Ministério do Belém tem 500 mil membros na capital e Grande São Paulo espalhados em 2 mil igrejas. A luta por apoio entre os candidatos evangélicos não é novidade. A Assembleia de Deus – Ministério Belém possui uma base significativa de fiéis, e seu apoio pode ser crucial para qualquer candidato que busque sucesso nas urnas. O contexto atual, onde o prefeito Ricardo Nunes tem se aproximado de líderes evangélicos, e a igreja já o recebeu em diversas ocasiões, ressalta a estratégia de Nunes em garantir um espaço no coração dos eleitores cristãos.

Com a eleição se aproximando, a polarização entre candidatos e a forma como cada um se relaciona com a comunidade evangélica torna-se ainda mais evidente. A divisão gerada pela tentativa de Marçal de se posicionar como o candidato evangélico do momento é um reflexo das tensões internas dentro do

próprio segmento.

Cenário de Incertezas

A controvérsia em torno de Pablo Marçal e seu suposto apoio da Assembleia de Deus Belém não apenas evidencia a divisão dentro do segmento evangélico, mas também coloca em discussão a relação entre fé e política em um Brasil cada vez mais polarizado. A posição de líderes como José Wellington Costa e Rute Costa poderá definir não apenas o futuro da candidatura de Marçal, mas também o papel

da igreja na política nacional.

Diante desse cenário, a necessidade de discernimento por parte dos eleitores evangélicos se torna ainda mais premente. A escolha de um candidato não deve se basear apenas em retóricas chamativas ou apelos emocionais, mas deve refletir os valores e princípios que permeiam a fé cristã. Assim, enquanto a divisão no segmento evangélico persiste, a oração e a busca por sabedoria se tornam essenciais para todos os que desejam navegar neste mar de incertezas.



O que é a União Fraternal de Pastores e Líderes cristãos?



Líderes de diversas igrejas evangélicas se unem para fortalecer laços e trabalhar juntos em ações para fortalecer o dom do pastoreio

A União Fraternal de Pastores e Líderes Cristãos é um projeto que visa promover a unidade e cooperação entre líderes de diferentes igrejas evangélicas, focando em aspectos como oração conjunta, troca de experiências ministeriais e apoio a pastores desassistidos. Em entrevista exclusiva ao Jornal Informe Vale, o pastor Gilson Luiz, de 38 anos, relata a ideia principal desse projeto. “Essa união Fraternal de Pastores e líderes cristãos tem o objetivo de reunir pastores que hoje são dependentes, desassistidos, que não são ouvidos, não tem o preparo, não tem formação suficiente, tanto contábil quanto jurídica e não tem nenhum tipo de apoio emocional e espiritual para que nós possamos promover.

A ideia é fechar um núcleo em cada igreja dessa União.” Basicamente, os líderes mais independentes e com uma formação completa tem o dever e a empatia, nessa união, ajudar líderes mais dependentes e ouvi-los sobre como ajudá-los a serem verdadeiros líderes de igrejas. A união para

Nossos Objetivos



UNIDADE

Encontro em datas especiais
Reuniões Periodicas
Comunhão entre Pastores



APRENDIZADO

Promover Treinamentos
Compartilhar Experiências
Ambiente de Ensino EAD



MENTORIA

Ouvir e ser Ouvido
Destruar Competências
Rede de Apoio

criar um ambiente de respeito mútuo e fortalecimento espiritual, com o objetivo de impactar suas congregações e a sociedade de forma positiva, é a chave para o sucesso.

Como foi criada essa União Fraternal de Pastores e líderes cristãos?

Esse projeto foi criado por três pastores: Pastor Gilson

Luiz, presidente da Assembleia de Deus do Vale do Paraíba, pastor Laércio Gomes da Assembleia de Deus do Ministério de Madureira do Jardim Jussara em São José dos Campos e pastor Anderson da Igreja Vidas com propósito, no Bosque dos Eucaliptos.

Questionado sobre como está sendo a divulgação dessa união de pastores, o pastor Gilson explica que a criação de um podcast foi o melhor caminho. “Não temos ainda um calendário fixo, mas assim que tivermos, iremos colocar no ar.

Recentemente começamos a realizar episódios em nosso podcast para apresentar cada pastor que está entrando nessa unidade, para poder dar voz a outros pastores menos experientes; promovendo a igreja, sua

visão e a ideia de pastoreio. Nosso grupo no whatsapp também está ativo para pastores que queiram fazer parte dessa união”. Finaliza o pastor Gilson.

Iniciativas como essa, buscam fortalecer os laços no corpo de Cristo e enfrentar desafios sociais e morais, especialmente no contexto atual de polarização.

Além disso, a união entre líderes oferece oportunidades de desenvolver e aperfeiçoar pastores e preparar uma nova geração de líderes cristãos capacitados para os desafios futuros. Esse esforço conjunto é visto como um testemunho de fé que pode transcender divisões políticas, sociais e culturais, tornando-se um farol de esperança e transformação na comunidade.

Reflexão Sobre o Papel da Igreja e o Impacto Social e Espiritual

Os pastores e líderes presentes também usam o momento durante a união, para refletir sobre o papel da Igreja na sociedade contemporânea, em meio a mudanças culturais e desafios éticos.

O encontro foca na importância de fortalecer a liderança espiritual em tempos de crise. A união entre igrejas pode oferecer um testemunho de esperança em meio à incerteza social, servindo como um exemplo de como a fé pode gerar soluções concretas para os problemas enfrentados pelas comunidades mais vulneráveis. A União Fraternal de Pastores e Líderes Cristãos já planeja os próximos encontros, reforçando seu papel como um espaço de diálogo e cooperação para o bem comum.



Em Nova York, Lula defende Justiça Social e Ambiental em discurso na ONU



O Brasil costuma ser o primeiro país a discursar na Assembleia Geral, realizada na sede da ONU. Lula iniciou sua fala saudando a representação da Autoridade Palestina, que estava presente como membro observador

Em discurso na 79ª Assembleia Geral das Nações Unidas, o presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, voltou a destacar temas centrais de sua agenda política, focando na urgência do combate à pobreza, na crise climática e na reforma das instituições internacionais. Lula, em seu terceiro mandato, reforçou seu compromisso com a justiça social e ambiental, apelando para um maior equilíbrio nas relações internacionais e pela responsabilização das grandes economias em questões globais. Lula subiu ao palco em um momento de intensificação dos debates sobre a governança global, com questões como a guerra na Ucrânia, as consequências das mudanças climáticas e o aumento das desigualdades impactando o cenário internacional. Seu discurso foi bem recebido por líderes de nações em desenvolvimento, que veem nele um porta-voz das demandas do Sul Global.

“Desigualdade é uma Ameaça à Paz Global”

Durante sua fala, Lula foi enfático ao associar o aumento da desigualdade à instabilidade global. Ele argumentou

que, sem justiça social, será impossível garantir a paz entre as nações. “A pobreza, a fome e a exclusão social não são problemas de uma nação ou de um continente, mas da humanidade. O mundo não pode ser verdadeiramente seguro enquanto bilhões de pessoas vivem à margem, sem acesso a recursos básicos.” Concluiu o petista. O presidente brasileiro aproveitou para reiterar que seu governo trabalha para erradicar a pobreza no Brasil e que essa luta deve ser refletida globalmente. Lula defendeu políticas redistributivas e mais investimentos em educação e saúde pública como instrumentos fundamentais para superar as desigualdades históricas.

A tensão humanitária em Gaza

Dentro do seu discurso, o presidente condenou o aumento dos conflitos globais e declarou que a situação dos palestinos em Gaza e na Cisjordânia representa uma das “mais graves crises humanitárias da história recente”. O presidente começou seu discurso saudando a participação da Autoridade Palestina, que participa pela

primeira vez da sessão inaugural do organismo internacional, atuando como observadora. Ele recebeu aplausos. Depois, discutiu o aumento dos conflitos e instou as outras nações a investirem em armamento. “Estamos passando por um período de aumento das angústias, frustrações, tensões e temores”, afirmou Lula. “Esses recursos poderiam ter sido utilizados para combater a fome e enfrentar a mudança do clima. O que se vê é o aumento das capacidades bélicas. O uso da força sem amparo no Direito Internacional está se tornando a regra. Presenciamos dois conflitos simultâneos com potencial de se tornarem um confronto generalizado”. Finalizou o presidente do Brasil.

Reforma do Conselho de Segurança da ONU

Em um apelo por uma governança global mais inclusiva, Lula voltou a defender a reforma do Conselho de Segurança da ONU, pedindo a ampliação do número de membros permanentes e a inclusão de nações em desenvolvimento. Segundo ele, o atual formato da organização

não reflete mais a realidade geopolítica do século XXI.

“O mundo de hoje é multipolar, e as instituições internacionais precisam refletir essa nova realidade. Não podemos ter um Conselho de Segurança que continue dominado pelas mesmas potências de 1945. A África, a América Latina e a Ásia devem ter uma representação à altura de sua importância”, afirmou o presidente brasileiro.

Mudanças Climáticas e Responsabilidade dos Países Ricos

Outro tema central do discurso foi o combate às mudanças climáticas. Lula destacou a situação crítica da Amazônia e voltou a criticar a postura de algumas das maiores economias do mundo, que, segundo ele, são responsáveis por uma parte significativa das emissões de gases de efeito estufa, mas não assumem a responsabilidade proporcional para mitigar os efeitos das mudanças climáticas. “Os países ricos têm uma dívida histórica com o planeta. Eles precisam fazer mais, e precisam fazer agora. Os mais pobres são os primeiros a sofrer com os efeitos da crise

climática, mas foram os que menos contribuíram para o problema”, disse Lula, defendendo a criação de um fundo global mais robusto para apoiar ações ambientais em países em desenvolvimento.

Abertura ao Diálogo e Cooperação

Lula encerrou sua participação com um chamado ao diálogo e à cooperação internacional. Ele ressaltou que,

em um mundo cada vez mais polarizado, o multilateralismo e a diplomacia são os melhores caminhos para resolver conflitos e enfrentar desafios como as mudanças climáticas e as desigualdades sociais.

“O Brasil está pronto para cooperar, mediar e construir pontes entre nações. Acreditamos na força do diálogo, e o futuro só poderá ser construído com mais inclusão, mais solidariedade e mais justiça”, concluiu o petista.



O VEREADOR DA CIDADE

4 Anos trabalhando do seu lado

RENATO SANTIAGO

44999

TRABALHANDO POR VOCÊ TODOS OS DIAS!

UNIA BRASIL Me acompanhe nas redes
@renatosantiagooficial
WhatsApp: 12 9889-44999

<h3 style="background-color: yellow; color: #002060; padding: 2px;">Educação</h3> <ul style="list-style-type: none"> - Lutar pela municipalização das escolas estaduais de ensino fundamental; - Retornar o programa escola ativa ao seu formato original; 	<h3 style="background-color: yellow; color: #002060; padding: 2px;">Mobilidade</h3> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir o funcionamento eficaz da Linha Verde; - Aumentar o número de ônibus nos bairros menos favorecidos;
<h3 style="background-color: yellow; color: #002060; padding: 2px;">Esporte</h3> <ul style="list-style-type: none"> - Criar núcleos de Atletas Cidades nas 4 regiões da cidade; - Implementar esportes de esporte nos quadras e centros esportivos da cidade; 	<h3 style="background-color: yellow; color: #002060; padding: 2px;">Saúde</h3> <ul style="list-style-type: none"> - Criar a “Lei dos 60 minutos” tempo máximo de espera para o atendimento na rede pública; - Ampliar o projeto “Pobreza Menstrual” para escolas e UBS’s;
<h3 style="background-color: yellow; color: #002060; padding: 2px;">Fiscalização</h3> <ul style="list-style-type: none"> - Continuar fiscalizando as contas e o uso do dinheiro pública para evitar desperdícios e inibir a corrupção; 	<h3 style="background-color: yellow; color: #002060; padding: 2px;">Segurança</h3> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de rondas e bases móveis nos bairros; - Ampliar a LEI ANTIFURTO;

Com novo cenário, corrida eleitoral pega fogo em São José!

Líder Eduardo Cury segue em ascensão, opondo-se à queda do atual prefeito Anderson Farias, que está empatado com Dr. Elton – candidato que vem crescendo na reta final

A corrida eleitoral municipal em São José dos Campos ganha novos contornos à medida que as intenções de voto são reveladas em pesquisas recentes. O cenário atual indica uma reviravolta significativa, com o atual prefeito, Anderson Farias (PSD), enfrentan-

do está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número SP-08647/2024.

Cenário Completo das Intenções de Voto

No cenário estimulado, os números detalhados são os seguintes:

ria vitorioso com 49% contra 29% do atual prefeito.

Reação da coligação de Anderson Farias

Em meio a este cenário, a coligação liderada por Anderson Farias expressou suas preocupações em relação aos



do uma queda que o coloca em um empate técnico com o candidato evangélico Dr. Elton (União Brasil). Enquanto isso, o candidato Eduardo Cury (PL) mantém-se firme na liderança, aumentando sua margem de vantagem sobre os concorrentes.

A última pesquisa (divulgada em 20 de setembro) realizada pelo instituto Real Time Big Data, encomendada pela Record, mostrou que Eduardo Cury lidera com 36% das intenções de voto. Este número representa um crescimento em relação à pesquisa anterior do Ipec/Vanguarda. Em contraste, Anderson Farias e Dr. Elton aparecem empatados, cada um com 20% das intenções de voto. Wagner Balieiro segue correndo por fora, com 13%, enquanto os outros concorrentes seguem com resultados irrisórios.

Os dados foram coletados entre 17 e 18 de setembro, com uma amostra de 800 entrevistados, apresentando uma margem de erro de 3 pontos percentuais e um nível de confiança de 95%. O levantamento

Eduardo Cury: 36%
Anderson Farias: 20%
Dr. Elton: 20%
Wagner Balieiro: 13%
Wilson Cabral: 1%
Nulo/Branco: 6%
Não respondeu: 3%

No cenário espontâneo, onde os nomes dos candidatos não são mencionados, Cury ainda lidera com 19%, enquanto Anderson e Dr. Elton permanecem empatados com 10% cada um.

Dinâmicas do Segundo Turno

Se a eleição avançar para um segundo turno, a pesquisa indica que Eduardo Cury e Dr. Elton estão em um empate técnico. Cury detém 44% das intenções de voto, enquanto Dr. Elton alcança 39%. Nulos e brancos totalizam 9%, e 8% dos entrevistados não souberam ou não responderam. Em uma simulação de confronto direto entre Cury e Farias, o ex-prefeito se sai-

resultados das pesquisas. Em uma nota oficial, afirmaram: “A Coligação São José do Jeito Certo, formada pelos partidos MDB, Podemos, PP, PRD, PSD, Republicanos e Solidariedade, manifesta a sua dúvida em relação ao resultado divulgado pelo IPEC/TV Vanguarda, porque as pesquisas internas da coligação são completamente diferentes deste dado apresentado.”



O texto também ressaltou que o grupo Globo não contrata mais o IPEC para suas emissoras, mas sim outros institutos, e que a coligação já está buscando na Justiça o detalhamento da pesquisa para esclarecer os fatos.

O desafio de Anderson Farias

Anderson Farias, que assumiu a prefeitura em um momento desafiador, agora enfrenta o dilema da reeleição em um ambiente que, aparentemente, não favorece sua continuidade. A pressão por resultados tangíveis durante seu mandato e as críticas sobre sua gestão têm gerado um clima de incerteza, assim como ações publicitárias agressivas (veja a seguir).

Liminar impede Anderson de distribuir panfletos ofensivos a Cury e Dr. Elton

Na manhã de quarta-feira (25) o clima nas eleições se intensificou quando uma liminar obrigou o prefeito Anderson Farias, candidato à reeleição, a interromper a distribuição de panfletos que atacavam Cury e Dr. Elton.

Os panfletos tiveram uma tiragem de 180 mil unidades e foram produzidos pela Vita Gráfica, que já fornece outros materiais de campanha para o candidato. A distribuição, rea-

lizada de porta em porta, rapidamente ganhou atenção nas redes sociais, chegando ao conhecimento dos adversários.

O custo exato desse material ainda não foi divulgado no Divulgacand, sistema da Justiça Eleitoral que monitora as despesas de campanha, mas é estimado em cerca de R\$ 30 mil. Até o momento, a campanha de Anderson Farias arrecadou R\$ 1,7 milhão, proveniente do fundo eleitoral, fundo partidário e de doações de pessoas físicas. O PSD, partido de Anderson, recebeu mais de R\$ 3 milhões, com a maior parte dos recursos vinda de empresários influentes da cidade.

Após a divulgação do panfleto, a coligação de Dr. Elton entrou com uma representação eleitoral solicitando a suspensão imediata da distribuição dos materiais, pedido que foi aceito pela Juíza Patricia Helena Feitosa Milani.

Com isso, Anderson Farias foi obrigado a interromper a distribuição dos panfletos de imediato, sob pena de multa diária de R\$ 1 mil em caso de descumprimento. Em resposta, a campanha de Anderson Farias declarou que está tomando as medidas necessárias e que apresentará sua defesa. “Decisão judicial se cumpre. Estamos adotando as providências adequadas e apresentaremos defesa no prazo estipulado. Acreditamos que

informar o eleitor sobre candidatos condenados pela Justiça é um ato cívico que ajuda na formação de um voto consciente”, afirmou Sérgio Theodoro, presidente do PSD em São José dos Campos.

Está chegando a hora de decidir os rumos da cidade

À medida que a data das eleições se aproxima, o cenário em São José dos Campos continua a se transformar. Os candidatos precisam intensificar suas campanhas e estratégias para conquistar a confiança dos eleitores. Com um eleitorado que, em sua maioria, busca líderes que representem não apenas suas necessidades, mas também seus valores e princípios, a competição se torna ainda mais acirrada.

A corrida eleitoral em São José dos Campos é um reflexo das aspirações e desafios da população. A presença de candidatos como Eduardo Cury e Dr. Elton sinaliza um desejo por mudança, enquanto a coligação de Anderson Farias luta para recuperar a confiança perdida. Em meio a esse turbilhão, a responsabilidade dos eleitores em escolher com sabedoria nunca foi tão relevante. É hora de se atentar às propostas, à ética e aos valores que cada candidato traz consigo, já que a escolha nas urnas refletirá o futuro de São José dos Campos.

